

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Ano XI

Director da Redacção:
João Baptista do Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
Domingo, 28 de Outubro de 1910.



Gerente da impressão:
Eugenio da Silva

Nº 531

O Exemplo

Para fins convencionais, prevenimos aos oura, malignantes e amanhecentes deste periódico que:

as respectivas cobranças, preceder-se-ão sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês;

as reclamações, de qualquer natureza, relativamente ao serviço da gerência ou em direção, só serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director de "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Ano.....	10000
Semestre.....	5000
Trimestre.....	3500
Número avulso.....	800

ESCRITÓRIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varsilha)

JULIO DE CASTILHOS

... e amanhã mais um anno do infarto acontecerá, que educou o Rio Grande do Sul, can a perda do grande estadista Julio de Castilhos.

Quem teve ocejo de acompanhar a sua gloriosa carreira política, de examinar detidamente o seu desejo intenso, de vê prosperar a sua luta fatal e a Republica, não deixará jamais, uma vez que não seja um ardor apixonado, de render, neste dia em que elle foi roubado pelo morte, uma homenagem de grande e profundo reconhecimento pelo mundo que soube fazer em prol do nosso país.

Batalhador incansável desde os tempos monárquicos, pelo advento da Republica, foi Julio de Castilhos quem, com mais ardor e civisme, defendeu pela impressa a idéa republicana, naquelle tempo praz, ainda sob o jugo autocrata, mostrando que sómente um regime de igualdade e tolerância podia fazer feliz um país.

Depois, folta a Republica, continuou animado sempre pelo mesmo ideal nobre e elevado que o caracterizava, a prestar o seu concílio indispensável no torrão gaúcho.

A constituição de 14 de Julie prova, pateticamente, o quanto alcançava a sua mentalidade.

Nelle véu nitidamente a elevação das vistos do immortal Patriarca, que soube, por uma forma indestruível elaborada de acordo com as conveniências exigidas pelo trabalho que não foi feito para durar dois dias e que fosse no futuro o báhuar inquebrável das suas discípulos.

E tem sido ato hoje e será amanhã a obra que nuns esavelhece, tal a sua confusão.

Ainda hoje, docerrido já tanto, tem sido Julio de Castilhos quem, com o que faz em vida, preparando os alicerces para o futuro sugere muitas idéas, para a solução de difíceis problemas.

Sin, porque nesse passado estático indiscutivelmente as suas fulgorantes previsões, de que hoje seria inavetável acontecer.

E assim é que ainda ha pouco, numa rara questão em que estava em jogo o interesse do Rio Grande do Sul, com relação a vassouras, foi Julio de Castilhos que, por intermédio de que argumentaria sobre o mesmo assumiu, quando no governo o dr. Presidente de Mornes, quem veio a falar pelas colunas do oratório parlido que transcrevam passados todos estes annos textos de seus conceitos emitidos por aquella occasião.

Sendo, portanto, inegável o quanto pelo progresso do nosso país, só é necessário enumerar, porque nas páginas da historia figura a nítida

damente a sua fulgorante passagem de organizador prudente, que soube ser.

E completando amanhã o 1º aniversário do seu passamento, o Rio Grande do Sul dará mais uma vez a prova cabal de que o Patriarca vive ainda em nossos corações.

Henrique Martins

Portugal e o jesuitismo

Conforme havemos, o Portugal contemporâneo a trazer a publicidade novos factos, referentes ao jesuitismo, que vas calhão, incontesteavelmente, no abysmo do desprezo mundial, tendo-se em vista a massa potente, nítida de grande maioria, que o detesta patente e positivamente.

O pensamento que está encravado a novas idéias, presso latente e insospitavelmente a ideias mais razoáveis e independentes de dogmas errantes, não poderá retroceder, para abraçar como outrora as basophilas do clericalismo decadente.

Ha muito mais em que pensar; ha muito mais em que fazer, como ha tanto bem, muito mais em que crer.

Quem, educado em nossos dias, não ser aquelles que desde a infância se conservaram encarcerados nos convenios, nos collegios de padres, poderá crer nas phantasias hediondas que nos apresentam com a existência do inferno?

Quem, compreendendo devidamente a imensa carreira de assentaria que vae nessa afirmativa clerical, e que procurando rever nitidamente grandes triunfos científicos, continua também a viver amedrontado pelo terroroso suplício do "purgatório" a que estão sujeitos os pecadores?

Quem, procurando sondar o passado mundial não encontrará surpreendido, a impôr-se automaticamente a Inquisição barrenta, cujos suplicios ja não tinham limite?

Quem, sabendo de todas estas belezas do clero, não terá horror, ante tanto cynismo, de comunhagar na mesma causa?

E então terá o direito indispensável de perguntar:

Porque infiligrar, oh! "santos homens", à grande parte da humanidade, tantos e hediondos suplicios pelo simples facto, quasi que no geral, u a por não querer crer, outro por ter outra religião e outros já, como Galieno por conservarem já naquelas remotas épocas um espírito adecentado e liberal?

E tendo-se em vista todos esses firmes e indissoluvels factos; ponderando-se que, na época actual novos horizontes vem sendo decorridos para a conquista de idéias mais sensatas e iminientemente impossível, é aímeira tentar ainda contra a verdade e o desenvolver do pensamento humano.

Eis porque com os sucessos de Portugal, diversas nações o secundaram na idéia única de evitar a invasão jesuítica em suas terras.

A Itália guarneceu suas fronteiras; na Espanha o povo em massa protesta contra esta perniciosa emigração e o deputado republicano Pablo Iglesias, mostra ao governo as inconveniências da exuração dos religiosos, expulsos de Portugal e argumenta o facto de terem os conventos atulhados de armas, tendo até artifício.

Elemento destruidor de fides tem elles escondidos nas caixas subterrâneas...

Para que? Em que doutrina, em que seita ou em que simples grupo de crentes fervorosos encontram-se desses espirituais?

Demonstra tudo a intenso decisiva que tem sido do organizare-se para preparar suas tropas, para no momento de aperto reagirem contra qualquer demonstração, alias razoável, por parte de quem quer que seja.

Mas não é serio, nem cabível, religiosos terem armas para desfazer o proximo.

Em que parte da Santa Biblia encontraram elles estes mandamentos?

Dissemos acima que alguns países da velha Europa estão prohibindo a entrada em seu solo dos jesuítas.

O Brasil, infelizmente, não poderá

recuperar esse direito.

B E J O S . . .

A menina Nunci

Pois causa daquelle beijo
Ela só seria comigo;
Pois bem, agora te digo
Que, segundo o meu desejo,
Não faço as pazes contigo.

O dia te disse no ensaio
Que brigava contigo;
Sem' mais delongas, desdigo,
Porque, meu anjo, prevejo
Que fico de bem contigo
Se me deres outro beijo.

Waldemar Santos

administração do país têm elas suas raizes e contam com o apoio franco o decisivo do ministro do exterior.

Infelizmente assim acontece.

Mas não terão tão franca entrada aqui em nesse territorio, pois actua que concedidas um cantinho no vosso jornal, que tem de qualquer carola esta soberania popular que saberá, como já sobre da o inicio na Capital da República, Bahia e São Paulo, teagir e protestar contra a invasão dos ex-pulsaos.

Mas si em todos os países forem recuperados os exemplares de Portugal, para onde irão elles?

Tornar-se-ão maior que larguem a farda, o cuidom de outro negocio mais serio e util.

E em Lisboa os jornaes aplaudem, calorosamente, a atitude do governo, em toda parte, ha um entusiasmo geral e demonstrações cabales tem sido faltas e continuam a serem recuperadas mundialmente.

E' que o momento do ajuste do contas vem a se apropriadamente; é que aíus ja tem brilhado em quasi todos os cerebros e a enciúrdia que pretendem impôr vae aos poucos acrando com a entrada da razão nas cavernas onde se deprime o evoluir humano para acreditar unicamente num Deus imposto por elles e cheio de vinganças.

O Deus que nos spontiam não poderá ser puro, pois aceita as paixões quadradas frades, e a propósito disso o grande Guerra Juqueiro na "Vida do Padre Eterno" una vez desvendado para a estrada das trevas, quo se levensse a desbaratar, com todos os seus dogmas, os phantasmas clericais.

E fala o mestre na Resposta ao Silabas:

Fantasticos, ovni as coisas quo eu vos digo:

Desse desse pôrás cruel do dogma suilo
A consciencia nô pode estar parallela

Como é que pôdes tu, o Egreja, prenderes

Cerrando tua mao tua borzinha,

Lever aos encontros o espírito moderno,
Levar-o para traz, para o passado escuro,

Como em bandido tera um homem contra

um muro?

Lembrai-vos que o Progresso é um carro

que apagar em nô o facho da razão

E' o mesmo que apagar o sol quando flameja

Com um apagador de laia d'uma egreja.

Bemais, podés dizer a humanidade: Pôdeis aíte excommunicar podés refutar a

C'á tosse excommunicar podés refutar a

Da heresia, podés, segundo as ordenanças

Metter pedras de sal na boca das creancas

Fazer do Deus do amor e Deus barbadista

Chamar a estupidez Irmã da caridade

E Jesus a Jesus e Christo a Carlos este

De podés disser junta da campa o frete

De podés precisamente um exercito das reis

E' pedir espreitado um exercito das reis

E' defender com elle o papa, o vaticano,

De cetero que ha deis o pensamento humano,

Ponda adiante d'um domo a bocca d'um

podés encostear dentro da inquisição

Gaiela! e' vos podés, andes, contra os cícl

ros, contra os mafiosos, contra os

que não conseguem quo a liberdade viva

A batina pingada a rota dum sacerdote,

Que o Direito se ordene, e que a Justica

Ir a Roma levar, contraria, e vio de freira

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

que é a sua vaidade, que é a sua vaidade

SANTA LUZ

CANTICO

Pura e sancta,
lágrima de amor,
pura e sancta,
luz de minha dor!

Luz sonora
luz que chora
doce aurora
deste amor!

Nesse altar,
neste altar,
farei o coração

companhão
te implorar...
salvando
neste altar!

Os teus pés
vim beijar!...
Conseguo os orvalhar!...
A teus pés

selucar!
Eu te imploro
neste altar!

Voz sonora,
que fresca a flor!
Ó Díosa,
meu bouquet de amor!

Lux que encanta,
pura e sancta,
lux mais sancta
do Senhor!

Calendario social



Fizeram annos :

a 19 — o sr. Luísio Prestes.
a 20 — a senhorinha Universina Machado.

Fazem annos :

a 24 — o jovem Hedorico Raphael Baptista filho do sr. Vital Baptista.
a 25 — o sr. Favarito Guimarães
a 28 — o sr. Francisco Borges de Freitas, leite da Escola Complementar, desta Capital e a menina Aracy do Carmo.
a 29 — a senhorinha Eulina Lourenço do Carmo.

ANNIVERSARIOS

Completo a 19 do corrente mais um anniversario o nosso companheiro Lucídio Prestes, empregado nas oficinas d'A Federação.

Por este justo motivo, o «Grupo S. Antônio» e outras pessoas gradias,iram à residência daquela nossa companheira enviar-lhe cumprimentos.

As 10 horas da noite foi servido aos presentes lauta mesa regada de finos líquidos.

Por essa occasião fizeram uso da palavra divulgares oradores entre os quais o do «Grupo S. Antônio», que saudou o aniversariante em nome de mesmo.

O nosso amigo Prestes foi incansável em gentilezas com as pessoas que pela madrugada retiraram-se captivas.

Por motivo de seu anniversario, passado a 22 do corrente, foi muito felicitado o nosso amigo Pompeu Pompilho Petarcha, honrado velho artista grafico das oficinas do nosso colégio «Jornal do Comércio».

O «Grupo do Arrastão», composto de artistas graficos daquelas oficinas fizeram-lhe, na noite daquele dia, uma manifestação de açoço, sendo fidalgamente acolhidos pelo distinto aniversariante e sua família.

A's muitas felicitações que receberam juntamos as nossas.

Pilherias e cimendas

Pinco que pinta Maria.
Também pintou Gabré
Quando foi pintá Thereza
Cade pinco?

Lá em cima d'aquele morro
Eu plantei um pé de couva,
Viu o vento da campina
E — fogó, viste, linguiça!

Em vi um cégo piscando
Um mudo fazer discurso,
Um manata bracejando
E' t'ho perneta num pé só.

CHRONICA

Tragedia conjugal

Desta incômodo acontecimento, que teve como protagonista Augusto de Barros Figueiredo, ocorrido a 19 do andante, todos os nossos caros leitores guardam os menores detalhes, publicados pelos jornais diários e por ter se tornado, como sempre, o assumpto obrigatório de toda e qualquer conversa. No auge dos comentários sobre o facto, surgem as opiniões acerca da individualidade do delinquente, que na mór parte de vez não passa de um desordenado.

No caso presente, mais do que em qualquer outro, porque conhecemos o autor, é elle de dois anos a esta parte, um doente mental, já o sendo de há muito, phisico-material.

De organização docente, picando sempre, em virtude dos seus parcos conhecimentos, com a classe proletaria, pois elle era de profissão sapateiro, não teve nunca um espírito lucido que o fizesse desviar dos caminhos errados que enveredava, por sua ignorância.

De boléo em boléo, chegou ao entapecimento espiritual que naquela época lhe fomos encontrar, predispondo-a a uma completa desorientação cerebral.

Uivamos de sua própria boca, a confissão de que estava sendo perseguido por espíritos, que com elle se mantinham em perfeita conversação.

Por essa occasião, teve acesso de loucura, que se não for a prevenção que então havia, teria elle victimado esposa e filhos.

Vem apelo lembrar esses primeiros de sua doença, por motivo de querermos responsabilizar a sciencia espirita, como culpada da sua desgraça. O facto de acusar espíritos que o aconselharam a cometer o crime, não implica na culpabilidade que pretendem dar a tal sciencia.

Primeiro que tudo, elle nunca poderia ser um espírito, pois como ficou dito acima, não dispunha de intelecto que comprehendesse os ensinamentos da doutrina.

Não duvidamos que elle ainda se encontre obsecado por um ou mais espíritos maúriscos que o tenham levado a praticar um crime. Porem essa influencia fluida, não foi elle buscar nas sessões espirita, e sim na suas predisposições phisicas e moraes, que se adaptava as tais manifestações. Disto estamos tão convencidos, que nos abalamos a dizer que se nos importassemos matar com a educação de nossos filhos, evitariam o aumento crescente desses casos, porque procurariam elles conhecer por meio do estudo, os principios basicos da societade, que se encontram nas sciencias e nas religiões.

Se em alguma sessão espirita comparece Augusto, não era ella decorrida presidida por pessoa edona, porque se o fosse, certamente teria lhe aconselhado a desviar da vereda erronha em que se embrenhara.

Assimilando a consequencia advinda de seu desequilibrio, temos a aconselhar numeros de nossos leitores adeptos de espiritismo, a não frequentarem sessões, quando a edonidade das pessoas que as dirigem, não seja comprovada. Assim como achamos prudente, não praticarem o espiritismo, sem que tenham bolido por seus livres, os seus verdadeiros ensinamentos, evitando desse modo, o descredito de tão salutar doutrina scientifica.

Um espírito

S. B. FLORESTA AURORA

De ordem do sr. presidente, avisou-se nos srs. socios, que o medico de Beneficencia dr. Carlos Leite, dá consultas das 3 às 4 horas da tarde, na pharmacia Fischer, fornecedor dos remedios.

Para o chamados urgentes, atende-se à rua Duque de Caxias n.º 163 A. telephone 354.

Os socios davem primeiramente se entender com o sr. thesoureiro Henrique Porto ou com o director-fiscal.

Porto Alegre, 18 de Junho de 1910

O director-fiscal:
PAULINO DE SOUSA BASTOS.

— De ordem do sr. thesoureiro, faço publico, que o socio que não estiver em dia com suas mensalidades, perderá o direito a beneficencia

PRESA IMPRENSA

Recebemos a revista o «Neve Miserante», importante e bem cuidada revista que é do mes passado, inclui a sua publicação na cidade da Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

E' ilustrada e de publicação mensal. O numero que temos à vista vem enriquecido de bonitos retratos de salientes personalidades daquella Estado, acompanhados de traços biográficos.

O «Neve Miserante» que promete vida longa, é impresso em papel fino, e tem como director o sr. Manoel Penna e como redactor o sr. Azevedo Netto.

Agradecendo a honrosa visita deles, saudamos o distinto collega durante a prospera existencia.

Avise da Sra. «Este nosso» interessante collega que se publica em São Victoria, apareceu a 9 do dia, com o seu formato augmentado, trazendo como sempre bons materiais de colaboração.

Ao sympathico confrade enviamos parabens.

O Pensamento. Temos sobre a nossa mesa de trabalho, mais um exemplar dessa revista ilustrada, que mensalmente apparece na cidade do S. Paulo sob a direccao do sr. Antônio Olívio Rodrigues.

Gratos.

Institute Pasteur

Segundo o boletim da estatistica do serviço anti-rabico, que semanalmente nos é enviado, houve o seguinte movimento, observado de 9 a 15 do corrente nesse estabelecimento.

Começaram o tratamento 14 pessoas; terminaram o mesmo, 3 pessoas; abandonou 1, ficando 24 em uso de tratamento, que continua assistido pelo atento e zeloso facultativo Dr. Dias Campos.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Pela collegas

Do «Paladino»

«O Exemplo» — No dia 5 do corrente iniz., entrou no seu 11º anno de existencia o sympathizado «O Exemplo», bem cuidado periodico que se publica nesta capital.

Ao distinto collega, que obedece à competente direccao do sr. João Baptista de Figueiredo, apresentamos sinceras congratulações, desejando-lhe longa duração, repleta de prazeres.

Da «Lucta» de S. Gabriel.

«O Exemplo» — A 5 do corrente completou mais um anno de vida o nosso distinto collega Portalegrense «O Exemplo», folha do povo, que em defesa dos oprimidos — venho batendo com a maxima energia e independencia.

Ao brillante collega, que pela missão que desempenha na imprensa, nos merece alta e especial consideração, apresentamos as nossas saudações, acompanhadas de votos sinceros pela sua prosperidade na vida journalistica.

Do «Mundo Novo»

«Impressa» — Completo no dia 6, mais um anniversario o nosso collega «O Exemplo», que se publica em Porto Alegre.

Parabens.

Da «A Vanguarda»

«O Exemplo» — Este distinto jornal do povo, carinhosamente feito, festejou também, por en reforço, o seu anniversario de fundação.

«O Exemplar», que traz à frente, guindado, um denodado grupo de talentosos journalistas, tem prestado relevantes serviços, principalmente a digna raça de cõr, tão mal comprehendida e julgada por esta sociedade cheia de moralidades dotadas.

Ao distinto collega, as saudações sinceras d'A Vanguarda».

PRAXEDES ANTONIO DA SILVA

Achase entre nós, o conhecido e estimado cavalheiro Praxedes Antônio da Silva, que retirara-se da cidade para a Capital Federal, por occasião da revolução de 1893.

Gênero afável e folgazão, veio o sr. Praxedes, das inúmeras alegrias a grande roda de amigos que aqui deixou, se sentou com os pés para a calha

CONTRATO DE CASAMENTO

O estimado jovem Hiram Pareta, contraiu casamento com a senhora Trindade Lopes, agradecida filha do sr. João Lopes.

Experiência Calisto, provine a quem possa interessar, que mudou a sua residencia para a casa n.º 15 A na Avenida da Veiga, que faz divisa com a Estação, Agronomica

VISITAS

Hoje, aos sentenciados que cumpram penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

Os recolhidos no Hospital S. Pedro também podem ser visitados das 9 horas da manhã às 3 horas da tarde, os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericórdia das 3 às 4 horas da tarde.

Os operarios recolhidos nos hospitais de Figueiredo e da Boa Vista, também podem ser visitados das 10 horas da manhã em diante.

FRANCISCO FERRER

Promovida por diversas sociedades operarias desta capital, realizou-se quarta-feira 12 de corrente, a noite, na sede da S. «Filhos do Trabalho» uma sessão solemne em homenagem a Francisco Ferrer, fusilado ha um anno em Barcellona.

O salão daquella sociedade achava-se repleto de operarios que alli foram prestar sua homenagem ao grande apostolo da educação racionalista.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao operario Waldomiro Padilha que, por espaço de duas horas, discorreu sobre a personalidade do Ferrer e o seu metodo educativo.

O orador, que foi muitas vezes interrompido por aplausos dos assistentes, falou longamente sobre a educação racionalista, propagada pela Escola Moderna, que disse ser, a base da emancipação da classe proletaria.

Em seguida, outros operarios falaram, entre elles, os srs. João Schallau, Januário Nunes, Anastacio Gago e Jeronymo Baptista, merecendo especial attenção, diversos alunos das escolas Eliseu Rêclus e Francisco Ferrer, que disseram discursos e posaram, dedicadas à memoria do fundador da Escola Moderna.

Foram distribuidos aos assistentes exemplares da edição especial do periodico libertario «A Luta», desta capital.

A sessão terminou por entre entusiasticos vivas à memoria de Ferrer, à «Escola Moderna», à solidariedade operaria e às escolas operarias de Porto Alegre.

Lar em luto

Francisco de Carvalho Bustos

Deu-se repentinamente nesta capital, o falecimento do sr. Francisco de Carvalho Bustos, muito conhecido ex-negociante e actual guarda-livros do sr. Antônio Malenay.

O facto lucioso deu-se as 4 horas da tarde de 20 do corrente, em pleno passeio da rua das Andradas, ao fronte do sr. Francisco Bastos, o corredor do predio onde mora o conego Marcellino, sendo socorrido pelo proprietario do grande emporio A. la Maisons Taurus, nosso amigo Teixeira Guimaraes que deu-lhe o braço, sentando-se em seguida em uma cadeira, onde veio a falecer o indito cidadão, se bem vindo.

Serraria de lenha a vapor

Rua Voluntários da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazem de
maritamentos
de
A. Maisonnave & Cia.
a
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo à 1\$300
5 kilos à 1\$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Diligencia para a
Capella

Adão José da Silva tem as ordens
do publico, tanto desta capital como
da villa de Viamão, um confortável carro
carro "diligencia" que chega
a Porto Alegre às segundas e sextas
feiras, e saíe às terças e sábados,
às 8 horas da manhã, do ponte de
partida, à esquina da rua Concessão
e Campo da Redenção,

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca No. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico
desta capital, está situado na esquina
entre o aposento Prevenzano e a banca
n. 48.

Tem ela actualmente o maior com-
binate de *siphilis* e do *rheumatismo*,
denominado „Elixir Ante-syphili-
tico“; com a excelente Poma
para debellar os sores fétidos. Garante
também a efficacia da cura sem “dr
dos caneros venenosos, com um prepara-
do em líquido que possue.

Conselho a ter e a receber constantemente variedade de hervas medicinais colhidas em tempo proprio, bem tratadas; mel de pau, mandiçoso, etc; óleo de capivara, óleo de aveia, etc, e outros; banhais de Jassaré, de legarto, etc; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *trevo fétida* contra as gotas militares. Uma razão contra a terrível dor de dentes, é do saboroso turubá vermelho e aromático contra a *syphilis*.

Mercado Público

M. Bandeira Dias.

— 277 —
A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital;
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS
Manoel do Nascimento Corrêa

provine ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, suportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfândega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

oficina de marcenaria e ornamentos para casas

Tem sempre em
deposito ou
aprompta por
commenda Man-
solões, tumulos,
pedra para epitaphios,
urnas, Reliques-
tários, Capítulos ou
pedras
para mobilia.



Ornamentos pa-
ra casas, Figu-
ras, Piramides,
Illustras, Gobos,
Vasos, Reliques-
tários, Capítulos ou
quasequer ou-
tros ornamentos

Compre-se da melhor maneira,
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Photographia Ferrari

— Rua dos Andradas —

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia
e a

pintura.

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo na-
da tem che ver com assumpto-
res relativos à fundação do
projecido Asilo 13 de Maio.
As questões concernentes a
esta Instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Honório Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas colunas estão
a disposição dos senhores di-
rigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha
provine as penas de sua amizade que
está realidado na
Rua dos Andradas n.º 154
(3.º andar),
e sempre às ordens para os misterios da
sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
culinário, preparando um moçó sal-
gado e mais todo os manjares da cozinha
nacional, satisfazendo os paladares mais
exigentes.

Alfaiataria
de Blois & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N.º 175

Esta casa posse o que ha de ciò em casmira, brim,
cortes de colheres que rende por preços modicos.
Têm ataria de char, prendas de competencia reconhecida.
Também vende roupas sob medida em Clube de presti-
gios amigos. Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.